**Alterações cardíacas associadas a hipertensão arterial sistêmica e doença renal crônica em cadela: Relato de caso**

Gabriela Nunes Rodrigues1, Elza Alice de Quadros2, Marcos Vinícius Ramos Afonso2

E-mail: gabirnunesvet@outlook.com

1 Discente de Medicina Veterinária, UNICERP, Patrocínio, Brasil;

2 Docente de Medicina Veterinária, UNICERP, Patrocínio, Brasil;

**Introdução:** Os animais de companhia estão cada vez mais sendo introduzidos como membros da família e com isso os cuidados com a saúde cresce e a longevidade deles também. Nesse contexto, doenças cardiovasculares, endócrinas e renais estão sendo frequentemente diagnosticadas em cães e gatos. Essas enfermidades podem ainda estar associadas entre si, sendo desencadeada de forma primária (origem da patologia) ou desencadeiam outras patologias, sendo classificadas como secundárias. Dentre elas as cardiopatias representam 10% das enfermidades que acometem os cães. **Objetivo:** Relatar o desenvolvimento do quadro de uma paciente diagnosticada com doença degenerativa valvular cardíaca, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e doença renal crônica (DRC). **Metodologia:** Uma cadela da raça poodle, com 13 anos de idade, foi atendida no Centro de Saúde Animal- UNICERP, com queixa de convulsões recorrentes, inapetência e anorexia. Durante exame físico observou-se mucosas cianóticas, mioclonias nos membros posteriores, dispneia, hepatomegalia e abdome rígido a palpação. E a glicemia do animal foi aferida constatando hiperglicemia. Os demais parâmetros encontravam-se normais. Realizou-se retornos durante 2 meses e solicitou-se os exames de hemograma completo, proteinograma, enzimas hepáticas, enzimas renais, cálcio e fósforo. Também foi realizado eletrocardiograma, aferição de pressão arterial, ecodopplercardiograma, teste de frutosamina e teste de supressão de dexametasona em baixa dose. **Resultados:** Com o intuito de controlar as convulsões do animal foi prescrito fenobarbital na dose de 2,5 mg/kg BID. Constatou-se com os exames hematológicos e bioquímicos que o animal apresentava anemia normocítica normocrômica, hipoalbuminemia e insuficiência renal. As doenças endócrinas foram descartadas. Para realizar o controle da uremia da paciente foi instituído fluidoterapia subcutânea com Ringer Lactato, uma vez que a tutora não permitiu a internação da paciente. Com os exames cardiológicos pôde-se contatar que o animal apresentava valvopatia mitral mixomatosa e insuficiência valvular. O animal veio a óbito poucos dias após o diagnóstico devido ao agravamento do quadro por uma doença parasitária secundária. **Conclusão:** As alterações evidenciadas sugeriram que o animal era portador de alterações cardíacas e hipertensão arterial sistêmicas secundária a doença renal crônica. O prognóstico da paciente era reservado e não respondeu de forma satisfatória ao tratamento.

**Palavras-chave:** Cães. Insuficiência renal. Hipertensão arterial sistêmica. Valvopatia mixomatosa.